

«CONFIANÇA E FIDELIDADE!»

“Eis uma primeira lição do texto: este género de discurso não deve ser tomado à letra porque não foi redigido para predizer o futuro de maneira exata. Ele foi escrito para nos ajudar a ultrapassar as provocações do presente. O núcleo da mensagem é: o que for que vos aconteça, não temais.

Há outra conclusão a tirar das palavras de Jesus: não vos apoiéis em falsos valores. O templo é um bom exemplo: restaurado por Herodes, ampliado, embelezado, coberto de dourados, era magnífico; mas também faz parte deste mundo que passa...

É igualmente inútil procurar nas palavras de Jesus dados precisos sobre as datas ou as modalidades do Reino. Quer se trate da ressurreição da carne, na sua resposta aos saduceus, quer se trate do fim dos tempos, Jesus não revela nada de exato. Ouso dizer que responde ao lado.

Pergunta-se-lhe: quando é que acontecerá? Qual será o sinal?». Jesus não responde a estas questões, bastante precisas, mas diz: «tende cuidado, não vos deixeis enganar». Não é propriamente a resposta mais exata. É preciso acreditar que não é este género de precisão que precisamos para seguirmos a nossa vida de cristãos...

Aliás, Ele dirá que não lhe pertence conhecer essas coisas. Mas diz-nos claramente qual deve ser a nossa atitude: con-

fiança a toda a prova, que não cede nem às catástrofes nem às perseguições. Estas, segundo Jesus, não tardarão: «haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu. Mas antes de tudo isto, deitar-vos-ão as mãos e hão-de perseguir-vos, entregando-vos às sinagogas e às prisões, conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome». E, a seguir: «Todos vos odiarão por causa do meu nome».

Lucas sabia do que escrevia: de Estêvão a Paulo, passando por Tiago e tantos outros... a perseguição por parte dos judeus, primeiro, e depois dos romanos.

Notemos que Jesus emprega duas vezes a expressão «por causa do meu nome», que se refere à divindade de Cristo. Na linguagem dos judeus, era frequente que ao falar de Deus se empregassem simplesmente estas duas palavras: «o Senhor».

As palavras que se seguem, conhecemo-las bem: «tende presente em vossos corações que não deveis preparar a vossa defesa. Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer». Isto não quer dizer que os cristãos perseguidos vão escapar aos seus perseguidores. «Causarão a morte a alguns», dirá Jesus, que logo depois acrescenta: «nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá», o que significa que todo o nosso ser, corpo e alma, está nas mãos de Deus.

Pela própria morte, é-nos assegurado que permaneceremos viventes da vida de Deus. E, quaisquer que forem as perseguições, a Palavra de Deus seguirá o seu caminho, como diz S. Paulo. Nas perseguições do mundo, só uma confiança tenaz nos evitará os enganos e o medo, independentemente dos acontecimentos.

Jesus cita os tremores de terra, as epidemias, os acontecimentos aterradores, as guerras. E é a nossa própria segurança, a nossa tranquilidade, o facto de não nos deixarmos abalar, que servirá de testemunho. O mesmo evangelista, Lucas, narra nos Atos dos Apóstolos a alegria sentida por Pedro e João, perseguidos pelas autoridades judaicas: «saíram da sala do Sinédrio cheios de alegria, por terem sido considerados dignos de sofrer vexames por causa do nome de Jesus» (At 5,41).

É preciso reter na cabeça, e no coração, esta afirmação de Jesus: «Confiança! Eu venci o mundo!». S. Paulo disse-o à sua maneira, num texto que decerto conheceis: «nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem as potestades, nem a altura, nem o abismo, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus que está em Cristo Jesus, Senhor nosso» (Romanos 8, 38-39)“.

(P. Jacques Fournier, Marie Noëlle Thabut, in *Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura*).

PALAVRA DA SALVAÇÃO



“Naquele tempo, comentavam alguns que o templo estava ornado com belas pedras e piedosas ofertas.

Jesus disse-lhes: «Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído».

Eles perguntaram-lhe: «Mestre, quando sucederá isso? Que sinal haverá de que está para acontecer?»

Jesus respondeu: «Tende cuidado; não vos deixeis enganar, pois muitos virão em meu nome e dirão: “sou eu”; e ainda: “O tempo está próximo”. Não os sigais. Quando ouvirdes falar de guerras e revoltas, não vos alarmeis: é preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim».

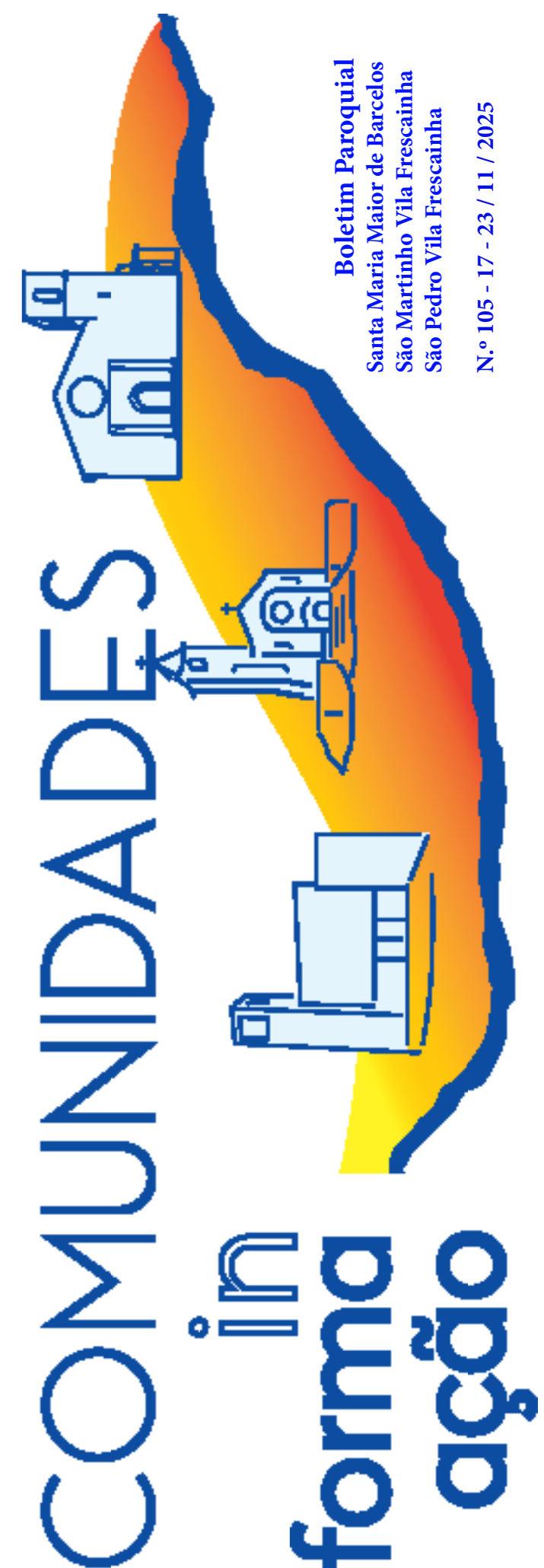
Disse-lhes ainda: «Há de erguer-se povo e reino contra reino. Haverá grandes terremotos e, em diversos lugares, fomes e epidemias. Haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu. Mas antes de tudo isto, deitar-vos-ão as mãos e hão de perseguir-vos, entregando-vos às sinagogas e às prisões, conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome.

Assim tereis ocasião de dar testemunho. Tende presente em vossos corações que não deveis preparar a vossa defesa. Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer. Sereis entregues até pelos vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas”.

(Lucas 21, 5 - 9).

Acção:

- **Confiança a toda a prova, que não cede nem às catástrofes nem às perseguições.**
- **Todo o nosso ser, corpo e alma, está nas mãos de Deus. Pela própria morte, é-nos assegurado que permaneceremos viventes da vida de Deus.**



Boletim Paroquial
Santa Maria Maior de Barcelos
São Martinho Vila Frescaïna
São Pedro Vila Frescaïna

N.º 105 - 17 - 23 / 11 / 2025



SANTA MARIA MAIOR - Barcelos

Segunda-feira - 17/11/2025

(Santa Isabel da Hungria)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Manuel Reis de Carvalho.
- **15:30h (Igreja do Terço):** Em honra do Senhor dos Aflitos.

Terça-feira - 18/11/2025

(Féria da 33ª Semana do Tempo Comum)

- **19:00h (Igreja Matriz):** Maria Arminda Fernandes da Costa.

Quarta-feira - 19/11/2025

(Féria da 33ª Semana do Tempo Comum)

- **09:00h (Capela de S. José):** Acção de graças a Santa Rita.
- **15:30h (Igreja do Terço):** Pelos irmãos, vivos e falecidos da Confaria de Nossa Senhora do Terço / Aniv de Augusto Dias Salgueiro, esposa e família / Maria dos Anjos Silva Osório e marido.

Quinta-feira - 20/11/2025

(Féria da 33ª Semana do Tempo Comum)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Pelas almas do Purgatório / Em acção de graças ao Sagrado Coração de Jesus, em honra de Nossa Senhora e de São José / Em honra de Santo António / Maria Olívia da Cunha, marido e neto.
- **19:00h (Igreja Matriz):** Aniv de nascimento de João

Alves / Aniv de Albina da Rocha Arantes / Manuel Rosa Batista da Costa, esposa e filhos / António Meira e Otilia Pilar.

Sexta-feira - 21/11/2025

(Memória da Apresentação de Nossa Senhora)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Manuel Fonseca e esposa.

Sábado - 22/11/2025 (Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo)

- **16:30h (Capela de S. José):** Maria Arminda Fernandes da Costa / Maria Ermelinda Fernandes Varela.
- **17:30h (Igreja Matriz):** Maria da Conceição Campos Martins de Sá e marido.

Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo - 23/11/2025

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Pelas almas dos ex-Combatentes do Ultramar na Guiné / Irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade do Senhor da Cruz / Aniv de Francisco Guimarães Carvalho de Faria / Carmo Glória Martins, Fernando Agra e Domingos Fernando Martins Almeida / Maria Salete Poças Andrade, pais e familiares.
- **11:00h (Igreja Matriz):** Pelos paroquianos, vivos e falecidos, de Santa Maria Maior / Maria Cândida Barbosa da Costa.
- **15:30h (Igreja do Terço):** Aniv de Manuel Júlio Araújo Salgueiro, pais e família.

SÃO MARTINHO - Vila Frescainha

Quarta-feira - 19/11/2025 (Féria da 33ª Semana do Tempo Comum) - **19:00h** 30º dia de Manuel Joaquim Correia Martins / 30º dia de Maria Francelina Correia Calheiros Silva (Coração de Jesus) / Aniv de Maria José Pereira Leite, pais e familiares / Aniv de Felicidade Maria Dantas da Costa e família (filha, Maria José) / Aniv de nasc de Maria da Glória de Carvalho Moreira / Álvaro Barbosa Matos, Maria Pereira da Silva e neto (filha, Rosalina) / Maria da Conceição Peixoto, Silvino da Costa Carvalho e Joaquim Francisco Peixoto Carvalho / Familiares de Maria da Conceição Miranda Araújo / Maria Emília Duarte Miranda e marido (Rodrigo) / Alfredo Miranda Rodrigues e Maria Alice Silva Pinto / Carlos Alberto Peixoto de Carvalho

Sábado - 22/11/2025 (Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo) - **19:00h:** 30º dia de Laurinda Barbosa de Carvalho (Coração de Jesus) / Aniv de Maria Freitas da Silva, marido e filhos (filha, Emília) / Aniv de Glória Lopes da Silva e José Joaquim Oliveira da Cruz / 1º Aniv de João da Silva Bouças (esposa e família) / Aniv de Júlio Faria Ramos e sogros (netos e esposa) / Aniv de nasc de Alexandrino da Silva Carvalho e filho, Augusto / Aniv de nasc de Isolina Mimosa Capela Miranda / Almerinda Martins da Silva, marido e filho (afilhada, Cláudia) / Joaquim Gomes Cardoso Faria (esposa) / Marcelina da Assunção Miranda Andrade / Domingos de Araújo Martins / Domingos Gonçalves Cardoso, Adeli-na Rodrigues, filha, genro e Luís Gonzaga Rodrigues Cardoso (Teresa Cardoso) / José Maria Barbosa Abilheira (família) / Agostinho da Silva Mendes, pais, sogros e irmãos / Aniv de José António Guimarães Sousa, Maria Dolores Miranda da Silva e filho, António de Jesus.

Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo - 23/11/2025 - 08:00h: 30º dia de Teresa do Rosário da Costa Miranda (Coração de Jesus) / Aniv de Januário Martins e Maria Alves (filho, Alberto) / Aniv de Fernando Cardoso Gomes (José e Deolinda) / Aniv de nasc de Joaquim Figueiredo Mendes / Aniv de nasc de Susana Costa, Francisca Barbosa Freitas, Germano Dantas Costa, Beatriz Carvalho Freitas e irmãos (Maria José Costa) / Maria Alves Matos Marques (família) / Maria Carolina Ferreira Lima (filha, Leonida).

SÃO PEDRO - Vila Frescainha

Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo - 23/11/2025

- **09:30h:** Aniv de Maria Francelina Pereira Afonseca (Manuel Fernandes) / Aniv de Maria Ilídia Brandão Pontes / Aniv de Ana Gomes de Sousa / Aniv de Manuel Fonseca Cardoso (filho, Manuel) / Aniv de João Torres Pereira, Faustino Gonçalves e família (Teresa Torres) / Aniv de Fábio David Cordeiro Velloso e Susana Margarida Bajão Gonçalves / Aniv de Adelino Matos Coelho (família) / Aniv de Rui Filipe Fernandes Miranda (pais) / Aniv de nasc de José Fernandes Carvalho (esposa) / Aniv de nasc de Teresa Senra Brito e José Dias da Silva / João Batista Gomes Miranda, pais e irmãos (filha, Teresa) / Paulo da Silva Ferreira, pais, sogros e cunhada (esposa) / Joaquim da Costa Remelhe, pais, sogros, e cunhado João (Maria Rosa Cardoso) / Joaquim Arantes Miranda (esposa e filhos) / Manuel Barbosa Dias, esposa e filho / António da Costa Barbosa e Maria Madalena Jesus Barbosa (filhas) / Bernardino Sousa Amorim (esposa) / Joaquim Lourenço Pereira (esposa) / Gaspar Ferreira Valverde, esposa e filho (Margarida) / José da Silva Cardoso e Emília Martins da Costa (família) / José da Costa Miranda (esposa).

Perseverar, na oração e na vida.

“Sou inconstante!

Esta dificuldade não deve surpreender: todos conhecem períodos de aridez, em que já não se consegue rezar, em que se fica deprimido ao ponto de considerar impossível a oração. A oração não está isolada da vida concreta, mas é sempre a eloquência de uma relação entre dois seres vivos: o orante e Deus.

Conhece, por isso, tempestades e bonanças: nada está ganho definitivamente na vida de oração, e nada se perde para sempre. É preciso perseverança,

muita paciência consigo próprio, e muita disciplina e ascese, para não se darem estruturas patológicas na relação com o Senhor.

Recorrer a Deus só na necessidade, tentar o diálogo só quando se sofre de solidão ou de angústia, ter presente Deus só quando se vive uma situação poética ou estética significativa impede que a oração se torne madura, robusta, autêntica. O cristão não pode ser “o homem de um momento, sem raiz em si mesmo” (cf. Mateus 13,21), esmagado entre um passado de que se arrepende, um presente a que não sabe aderir e a um futuro que não sabe projetar.

Ele deve subtrair-se ao mito do “fazer experiências” de curto prazo, para tender, ao contrário, a enraizar-se numa história com o Senhor, uma história fiel e capaz de durar no tempo.

A nossa inconstância manifesta-se com intensidade sobretudo quando compreendemos que a oração supõe um passo de conversão dos desejos e da vontade humana ao desígnio de Deus, que por vezes nos contradiz dolorosamente. Mais cedo ou mais tarde acontece a todo o orante percecionar na oração uma contradição profunda entre a sua vontade e a de Deus: são os tempos em que Deus

parece longínquo, e deixa de se ver com clareza o seu rosto amoroso e paterno. A oração torna-se uma prova, e quanto mais alguém ora, tanto mais se desencadeiam os “inimigos”, essas forças irracionais e hostis a Deus que habitam as profundidades do coração ainda não evangelizadas.

É necessário, então, a perseverança, o orar sem cessar, a espera pelos tempos de Deus, e, ainda que não se consiga continuar a rezar, é preciso continuar a oferecer, unida à aridez do coração, a presença do seu corpo débil e rebelde à fadiga da oração” (Enzo Bianchi, in SNPC).